Princípios contábeis depois da Internacionalização da contabilidade – por Pedro Badu

Para facilitar o entendimento de princípios em primeiro lugar veremos qual o significado da palavra, segundo o dicionário Priberam (<http://www.priberam.pt>), vemos diversos significados para o conceito dessa palavra princípio, mas a que mais se adequa ao sentido na área de contabilidade é: Aquilo que regula o comportamento ou a ação de alguém; preceito moral. = LEI, NORMA, REGRA. Então se na expressão do conceito precede a moral, entendemos que os princípios são comportamentos éticos baseados em normas de conduta ou regras para o comportamento adequado perante determinadas situações. Na contabilidade, os técnicos e bacharéis utilizam esse mesmo conceito, quando aplicam as suas teorias na prática contábil.

Depois da alteração imposta pela internacionalização ocorrida através das Leis 11.638/07 e 11.941/2008, por conta de haver uma adequação e harmonização com a contabilidade mundial, os princípios contábeis necessitaram ser revistos e readaptados, por conta disso o CFC – Conselho Federal de Contabilidade através da resolução CFC 1.282/2010, modificou a resolução 750/1993 e que tratavam de “Princípios Fundamentais de Contabilidade”. Essa resolução não mudou somente a nomenclatura desse termo para “Princípios de Contabilidade”, o que ocorre no 1º artigo desse dispositivo. Essa internacionalização mudou também o comportamento do profissional contábil exigindo alterações em posturas, obrigando o respeito da “Essência sobre a forma”.

A convicção da Essência sobre a forma é um princípio que se refere ao reconhecimento dos atos e fatos que ocorrem, mas nem sempre existem documentos que possam quantificar o ato, entretanto como esse princípio expõe devem ser reconhecidos como atos de significado relevante. Portanto mesmo que uma empresa não possua registros fiscais que comprovem determinada situação, se elas ocorrem comercialmente ou administrativamente deverão ser representadas na contabilidade. Para tanto as empresas devem estar adequadas a essas modificações de entendimento para evitar que esse princípio seja desrespeitado. O que realmente vemos é que um grande número de micro e pequenas empresas não conseguirão respeitar esse princípio por conta de não ter ferramentas, para esses controles (sistemas informatizados).

São Princípios Contábeis:

ENTIDADE reconhece o Patrimônio como objeto da contabilidade e afirma a autonomia patrimonial;

CONTINUIDADE pressupõe que a Entidade continuará em operação no futuro;

OPORTUNIDADE refere-se ao processo de mensuração e apresentação dos componentes patrimoniais para produzir informações íntegras e tempestivas;

REGISTRO PELO VALOR ORIGINAL determina que os componentes do patrimônio devem ser inicialmente registrados pelos valores originais das transações;

COMPETÊNCIA determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem;

PRUDÊNCIA indica a adoção do menor valor para os componentes do ativo e do maior para os do passivo.

O princípio da Atualização Monetária foi revogado depois da criação do Plano Real e os possíveis efeitos monetários passam a ser tratadas dentro do princípio do Registro pelo Valor Original.

Vou terminar esse texto com uma palavra que desde os primórdios é utilizada como conceito de bom senso em todas as relações humanas. A palavra ética deriva do grego *ethos* (caráter, modo de ser de uma pessoa). Ao meu ver a ética é uma postura que todos os profissionais, independente da área de atuação deve ter, é por isso que em todos os cursos superiores é matéria comum. A ética serve para que haja um equilíbrio e bom funcionamento social, possibilitando que ninguém saia prejudicado. Ética é um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade.

Na área de contabilidade a ética vem se tornando um mecanismo de conduta imprescindível, pois com a internacionalização da contabilidade as demonstrações contábeis geradas aqui passam a ter um valor mundial, não que anteriormente não tivesse, mas a adequação não será mais no momento de envio e sim na confecção. Além disso como a nossa ciência esta passando para um modelo digital através do SPED (sistema publico de escrituração digital) torna-se incomum o profissional sem ética que forje demonstrações. É muito interessante a contabilidade estar passando por todas essas mudanças ao mesmo tempo, internacionalização e a digitalização (SPED). Essas mudanças servirão com certeza como afirmação e respeito pelo profissional de contabilidade.